

## AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS<sup>1</sup>

Dayane Ramos Dórea,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Isis Santos Moreira Carvalho,

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Viviane Rocha Viana,

Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Universidade Federal da Bahia (UFBA)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Ensino remoto; Experiências.*

### INTRODUÇÃO

O necessário distanciamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), causado pela COVID-19, restringiu as atividades educacionais ao ambiente doméstico e, dessa maneira, transformou e adaptou as práticas pedagógicas em educação física restringindo-as ao espaço-tempo da “tela”. Desde então, as atividades pedagógicas vêm sendo realizadas em plataformas digitais, através de encontros online, ampliando barreiras socioculturais e econômicas, sobretudo, pelas dificuldades e limitações, por parte dos alunos e alunas, de acesso à internet, à aparelhos, como smartphones e computadores, e a carência de habilidades para seu uso otimizado, crítico e criativo.

Frente a este cenário, objetivamos apresentar as experiências de aulas de educação física no ensino remoto, apontando estratégias de minimização dessas carências sociais, culturais e econômicas na/da educação pública na tentativa de garantir minimamente o acesso a aprendizagem.

Assim, esta pesquisa trata-se de um relato de experiências vivenciadas ao longo do ano de 2020, em instituições públicas de ensino básico nos estados de Sergipe e Bahia. Portanto, a relevância dessa pesquisa está em oportunizar reflexões acerca das transformações, limitações e superações nas aulas de educação física no ensino remoto,

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

salutares ao exercício de valores questionadores e reivindicadores da cidadania em tempos de pandemia e de impulsionamento à luta contra o desmonte da educação pública.

## AS EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO

Em meio aos inúmeros desafios e obstáculos, que se fortaleceram com a pandemia da COVID-19, alunos/as e professores/as, em particular aos que estão vinculados a educação pública, tiveram que se reinventar a fim de tornar possível, de algum modo, o processo de ensino e aprendizagem.

Dois questionamentos nos foram caros ao reestruturarmos nossos planejamentos: como garantir que os(as) alunos(as) não sejam prejudicados em seu processo de escolarização e como evitar o acirramento das desigualdades de acesso? Pensando nisso, fundamentamos nossos planejamentos num método dialético de construção de conhecimentos (SAVIANI, 2003) que propiciasse aos(as) educandos(as) uma aprendizagem significativa, por meio da socialização de saberes, ainda que em tempos e espaços diferentes, podendo compreender os conteúdos de educação física numa totalidade dinâmica, partindo da realidade social ampla e variada (GASPARIN, 2009).

Nossa rotina de trabalho passou a ser organizada com o uso de materiais digitais via redes sociais (e-mail e whatsapp), plataforma de streaming (YouTube), salas virtuais (Google Classroom) e aulas online (Skype, Zoom, Google Meet), além do envio das orientações aos responsáveis dos(as) alunos(as) para estímulo e acompanhamento das atividades realizadas em casa.

As vivências foram planejadas considerando o espaço e materiais que os/as alunos/as têm disponível em casa. Apesar do importante detalhamento e esforço para que as vivências acontecessem, a participação da turma gerou em torno de 50% ou até 60% em caráter síncrono, o que nos impulsionou a continuar acreditando e enfrentando todas os desafios impostos pelo momento pandêmico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As professoras de educação física e suas respectivas aulas se singularizaram, se reinventaram e se ressignificaram diante do ensino remoto, o qual vem deixando marcas positivas e profícuas. A desterritorialização das nossas aulas favorece a implantação de novos



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

espaços de ensino-aprendizagem coletiva e colaborativa, desvinculando-se da perspectiva homogeneizadora e nos oportunizando uma maneira diferente de acesso e produção de conhecimentos.

Ademais, esperamos que nossas experiências com as aulas de educação física no ensino remoto, em tempos de COVID-19, desdobrem-se para além desta produção, esperando encontrar novos e diferentes ecos, com suas singularidades, para que possamos, juntos lutar contra a política de desmonte da educação pública brasileira, reivindicando, por exemplo, por políticas públicas de acesso à internet para todos e por outras educações.

## REFERÊNCIAS

GASPARIM, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. rev. (Coleção educação contemporânea). Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações**. 2. ed. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 2003.

